Caetano Veloso - Alexandre

Tom: F

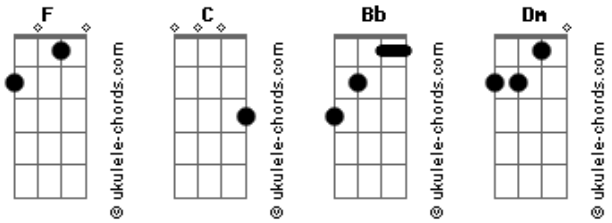
Intro: C Bb C

F C Bb C
Ele nasceu no mês do leão, sua mãe uma bacante
F C Bb C
E o rei seu pai, um conquistador tão valente
F C Bb C
Que o príncipe adolescente pensou que já nada restaria
F C Bb C
Pra, se ele chegasse a rei, conquistar por si só.
F C Bb C
Mas muito cedo ele se revelou um menino extraordinário:
F C Bb
C
O corpo de bronze, os olhos cor de chuva e os cabelos cor de sol.

Bb |
refrão
De Olímpia e Felipe o menino nasceu, mas ele aprendeu |
2x
Dm C |
Que o seu pai o raio que veio do céu
(F C Bb C)
Ele escolheu seu cavalo Por parecer indomável
E pôs-lhe o nome Bucéfalo ao domina-lo
Para júbilo, espanto e escândalo do seu próprio pai
(F C Bb C)
Que contratou para seu perceptor um sábio de Estagira
Cuja a cabeça sustenta ainda hoje o Ocidente
O nome Aristóteles - nome Aristóteles - se repetiria
Desde esses tempos até nossos tempos e além.
Ele ensinou o jovem Alexandre a sentir filosofia
Pra que mais que forte e valente chegasse ele a ser sábio também.
refrão
(F C Bb C)
Ainda criança ele surpreendeu importantes visitantes
Vindos como embaixadores do Império da Pérsia
Pois os recebeu, na ausência de Felipe, com gestos elegantes
De que o rei, seu próprio pai, não seria capaz.
Em breve estaria ao lado de Felipe no campo de batalha
E assinalaria seu nome na história entre os grandes generais.
refrão
(F C Bb C)
Com Hefestião, seu amado
Seu bem na paz e na guerra,
Correu em honrra de Pátroclo
- os dois corpos nus -
Junto ao túmulo de Aquiles,o héroi enamorado, o amor
(F C Bb C)
Na grande batalha de Queronéia, Alexandre destruía
A esquadra Sagrada de Tebas, chamada e Invencível.
Aos dezesseis anos, só dezesseis anos, assim já exibia
Toda a amplidão da luz do seu gênio militar.
Olímpia incitava o menino dourado a afirma-se
Se Felipe deixava a família da mãe de outro filho dos seus se insinuar.
refrão
(F C Bb C)
Feito rei aos vinte anos
Transformou a Macedônia,
Que era um reino periférico, dito bárbaro
Em esteio do helenismo e dois gregos, seu futuro, seu sol
(F C Bb C)
O grande Alexandre, o Grande, Alexandre
Conquistou o Egito e a Pérsia
Fundou cidades , cortou o nó górdio, foi grande;
Se embriagou de poder, alto e fundo, fundando o nosso mundo,
Foi generoso e malvado, magnânimo e cruel;
Casou com uma persa, misturando raças, mudou-nos terra, céu e mar,
Morreu muito moço, mas antes impôs-se do Punjab a Gilbraltar.

refrão

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br